

Meus olhos cansados procuram
Descanso no verde do mar
Como eu procurei em V.
O descanso que a vida não dá

Seria talvez bem mais fácil
Deixar a corrente levar Quem sabe no último instante
Quem sabe no fundo eu quizesse
Q. tu me viesse salvar Você me viesse salvar a nadar

já por cima das nuvens
Depois lá no alto das nuvens
Você me ensinava a voar
Depois lá no fundo da mata
Você me ensinava a beijar

Meus olhos cansados de tudo do mundo
Não se cansam de contemplar
Tua face, teu riso mareado
Teus olhos do verde do mar

Espelho das águas

1) Meus olhos cansados procuram →
descanso no verde do mar
Como eu procurei em você
O descanso que a vida não dá

2) Seria talvez bem mais fácil →
deixar a corrente levar
quem sabe no fundo eu quizesse
que tu me viesse salvar

4 Meus olhos cansados do mundo ↗
Não se cansam de contemplar

4 Tua face, teu riso moreno
Teus olhos ^{de} verde do mar

7 ~~4~~ Supse que eu estivesse no mundo ↗
(Não) e não te quizesse amar
também não soubesses Quem sabe talvez não soubesses
e não soubesse que eu me queria matar

5e Meus olhos cansados de tudo →
Não se cansam de te procurar
e Meus olhos procuram teus olhos
No verde do espelho do mar

No espelho das águas do mar

6 Org.

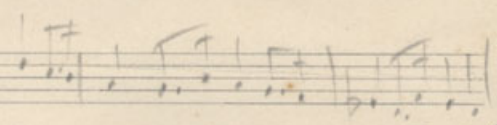
4

Betty

2746296

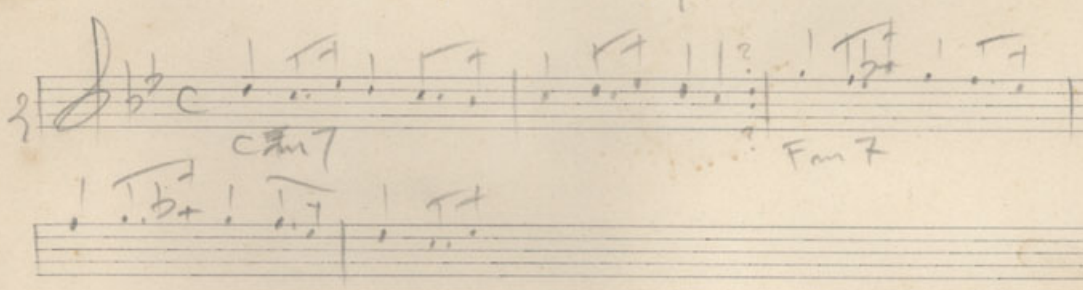
~~Handwritten scribble~~

2) Depois lá no alto das nuvens →
Você me ensinava a voar
Mas tarde no fundo da mata
Você me ensinava a beijar.



Supõe

Pens
q. V



R.
+